



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Agregário

Data: 12/04/2013

Link: <http://agregario.com/agrodestaque-entrevista-juliano-ferreira-dias#biodiversidade>

Assunto: AGROdestaque entrevista Juliano Ferreira Dias

AGROdestaque entrevista Juliano Ferreira Dias

O Projeto AGROdestaque divulga as contribuições que o egresso da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (USP/ESALQ) realiza nas Ciências Agrárias, Ambientais e Sociais Aplicadas. Consiste em uma entrevista em formato ping-pong, na qual é possível obter informações sobre o egresso breve currículo, demandas da área em que atua e opiniões acerca de aspectos relacionados ao mercado profissional.

Além da publicação nos sites da Escola (www.esalq.usp.br/acom/agrodestaque) e da Associação dos Ex-alunos da ESALQ (ADEALQ) (www.adealq.org.br/), o material é disponibilizado como sugestão de pauta aos veículos de comunicação da USP, de Piracicaba e região, bem como aos profissionais da mídia especializada. Segue entrevista com Juliano Ferreira Dias, formado em Engenharia Florestal, em 2003.

Atuação profissional

Engenheiro Florestal formado pela ESALQ, com especializações na área ambiental e pós graduação/MBA em Gestão Empresarial pela FGV (Faculdade Getúlio Vargas). Após formar-se, trabalhou na Votorantim Celulose e Papel, com atuação nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Hoje, atua na Fibria Celulose, com atuação nos estados do Espírito Santo, Bahia e Minas Gerais.

Em que setor atua e quais são os focos de sua atuação?

Atuo no Setor Florestal há 10 anos, mais especificamente na área ambiental, com destaque para Certificações FSC (Forest Stewardship Council), Cerflor e ISO 14.001. Trabalho também com restauração de áreas degradadas, gestão de resíduos perigosos e não perigosos, monitoramentos de biodiversidade e água e formação e educação ambiental voltada para os mais de 17.000 funcionários diretos e comunidades inseridas nas áreas de atuação. Minha atuação no setor se estende também à inserção de melhorias socioambientais no manejo florestal, amparados nos diferentes monitoramentos realizados, licenciamento, com elaboração de estudos de impacto ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), bem como demais etapas do processo de licenciamento em diferentes estados da Federação e licenciamento e monitoramentos associados à cabotagem, que nada mais é que o transporte marítimo de madeira. Participo do desenvolvimento de Políticas Públicas, por meio da atuação no Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), em Brasília, no grupo de trabalho de Gestão Territorial e Biomas, na construção do Novo Código Florestal Brasileiro, e participação nos Fóruns Florestais dos estados de atuação. Atualmente coordeno a área de Meio Ambiente da Fibria na Unidade Aracruz. O pleno atendimento legal e alavancagem socioambiental da performance das grandes empresas florestais é fator decisivo em meio a competitividade mundial.

Quais os principais desafios desse setor?

O setor florestal tem passado por constantes avanços nos últimos 40 anos, tanto em tecnologia de processos e equipamentos, qualificação profissional, quanto sob o ponto de vista socioambiental e, neste contexto, as certificações tiveram papel fundamental, com destaque para as certificações CERFLOR e FSC (Forest Stewardship Council). Atualmente, o setor florestal brasileiro é referência nacional e internacional em performance socioambiental, governança corporativa e eficácia operacional. A vocação florestal brasileira associada à elevada quantidade de terras disponíveis, somadas a alta competitividade tecnológica desafiam o setor a ampliar a participação no mercado de produtos e subprodutos florestais na economia mundial, mantendo altos índices de padrões socioambientais. Certamente, as próximas décadas serão de franca expansão rumo à liderança mundial de produtos madeireiros e não madeireiros,

oriundos de florestas nativas e plantadas. Para que esta tendência se concretize é fundamental que existam profissionais à altura destes desafios, ou seja, mais uma vez a ESALQ será determinante para o crescimento brasileiro.

Que tipo de profissional esse mercado espera?

O mercado florestal demanda profissionais com excelente qualificação técnica e capacidade de gestão de processos e pessoas. Profissionais com boa capacidade de análise e visão de futuro também são muito valorizados.